

M E M O R I A L

H I S T Ó R I C O E D E S C R I T I V O

DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

apresentado por

José Carlos Rocha de Carvalho

ao Departamento de Jornalismo e Editoração, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como requisito para o concurso de ingresso à carreira docente, junto à disciplina "Legislação e Ética do Jornalismo".

São Paulo, janeiro de 1988.

Sumário

Identidade e qualificação do candidato

I - Títulos acadêmicos

- 1) Graduação
- 2) Pós-Graduação
- 3) Extensão cultural
- 4) Bolsas de estudo no Exterior

II - Atividades científicas

III - Atividades didáticas

- a) Funções docentes
- b) Cursos ministrados
 1. Em Editoração
 2. Em Jornalismo
 3. Em Publicidade e Propaganda
- c) Projetos Laboratoriais
- d) Atividades de extensão universitária
 1. Coordenação de Cursos
 2. Coordenação de Seminários
 3. Participação docente em Cursos e Seminários
 4. Palestras e Conferências
- e) Atividades desempenhadas na Administração Universitária

IV.- Atividade profissional

- a) Em Editoração
- b) Em Jornalismo

Identidade e qualificação do candidato

José Carlos Rocha de Cavalho, filho de Raimundo No nato de Carvalho e de Raimunda Antoninha Rocha, nasceu a 28 de março de 1940, na cidade de Coremas, no Alto Sertão do Es tado da Paraíba, Brasil.

Em 1947, na mesma cidade, iniciou sua formação es- colar, matriculado no Grupo Escolar "Arrojado Lisboa". Dois anos depois foi transferido para a cidade de Triunfo, em Per nambuco, onde, internado no Seminário de São Francisco de As sis, concluiu o primário e fez o exame de admissão ao giná - sio. Ali, aos 10 anos de idade, escreveu o seu primeiro arti go - "Passeio ao Pinga" (descrição de um passeio à cachoeira do Pinga) - para a revista Juventude Franciscana.

A seguir, continuou internado no Convento Regional de Santo Antônio, em Ipuarana (Lagoa Seca), Paraíba, cursan- do o ginasial até meados de 1953. Em 1954, internou-se no Ginásio Diocesano de Patos, PB, onde refez um ano e comple - tou o curso ginasial, em 1957, graças a bolsa de estudos con- quistada por concurso do Governo do Estado da Paraíba.

Em 1958-59, fez os dois primeiros anos do Curso Colegial no Colégio Estadual de Campina Grande, PB, no período noturno.

Nesta cidade, convocado para o serviço militar, do Ministério do Exército, foi inscrito no Batalhão de Serviços de Engenharia, da 7a. Região Militar, ingressando como recruta, fazendo o curso de Cabo e saindo, no mesmo ano de 1960, como Reservista (3º sargento) de 1ª Categoria.

No ano de 1961, concluiu o Curso Colegial no Colégio Carneiro Leão, do Recife, PE, ingressando, em 1961, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, sediada na capital pernambucana, onde colou grau de bacharel em Ciências Jurídicas, ao fim do 5º ano, em 1966.

A partir de 1961, com a ida para o Recife, passou a trabalhar para custear os estudos e a viver por conta própria.

Em 1962, após iniciar o Curso de Direito, começa igualmente a atividade profissional jornalística, principiando como repórter de setor do Jornal do Comércio, do Recife, onde se torna mais tarde repórter geral, assim permanecendo até 31 de março de 1.964. De 1963 a 1964, foi o redator do Boletim da Assessoria de Imprensa do Governo Miguel Arraes.

De agosto de 1964 a dezembro de 1966, é o correspondente do Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro, com base no Recife e atuando na área do Nordeste (SUDENE).

Em fevereiro de 1967, retorna à Empresa Jornal do Comércio, onde se torna editor geral adjunto dos jornais Diário da Noite e Jornal do Comércio, assinando, neste último, a coluna diária "Nordeste Dia a Dia".

Em fevereiro de 1968 assume o cargo de Chefe da Sucursal da Editora Abril para o Nordeste (sobretudo para a revista Veja), sucursal que atende aos Estados de Alagoas ao Maranhão e que instala e chefia até dezembro de 1968.

Havendo pleiteado e obtido do Governo da França uma bolsa de estudos de pós-graduação, na área do jornalismo, embarca para Paris em dezembro de 1968.

Na França, matricula-se no Instituto Francês de Imprensa, que é uma Unidade de Ensino e Pesquisa, a nível de mestrado, da Universidade de Paris III (Universidade de Direito, Economia e Ciências Sociais de Paris).

Nesta instituição, durante os anos escolares de 68/69 e 69/70, realiza cursos e exames de pós-graduação em "Ciências da Informação", cursando as disciplinas básicas de Sociologia da Informação, Direito da Informação, Economia da

Informação e História da Informação; e três disciplinas complementares: Estudos de Audiência, Processos de Comunicação e Análise de Conteúdo.

Sob a orientação do professor Francis BALLE, redige a dissertação de mestrado "McLuhan et/ou la sagesse naïve", que defende em princípio de 1972.

Também na capital francesa, inscreve-se, em 1969, como aluno da SORBONNE-Ecole Pratique des Hautes Etudes, na 6a. Seção, de Ciências Econômicas e Sociais. Aí, frequentando os seminários de Edgar MORIN, do Curso de Sociologia da Civilização Tecnológica-CECMASS (Centro de Estudos de Comunicações de Massas), dirigido por Georges FRIEDMANN e MORIN, durante os anos de 69/70, 70/71 e 71/72, redige, sob a orientação de Edgar MORIN, sua dissertação "Communication et Ecriture", de mestrado, aprovada em fevereiro de 1972.

Orientada por MORIN, a dissertação "Communication et Ecriture foi também examinada pelos professores Jean CAS-SOU et Gaeton PICON, tendo sido o candidato diplomado em 12 de março de 1972.

Ainda em Paris, como a bolsa de estudos que lhe fora outorgada pelo Governo da França, através do Centro Internacional de Estágios, se estenderia apenas até 30.11.70, em

meiados deste mesmo ano concorre a uma inscrição no Institut de l'Environnement (Instituto do Meio Ambiente Cultural), do Ministério da Cultura da França, obtendo nova bolsa, mediante compromisso de frequência a cursos e de realização de pesquisa interdisciplinar.

Nesta nova instituição, que o Ministério da Cultura destina à formação de "professor-pesquisador" nas áreas de Urbanismo, Arquitetura, Desenho Industrial e Comunicação, o bolsista segue cursos e participa de trabalhos de pesquisa, entre setembro de 1970 e dezembro de 1971.

Os Cursos feitos no Instituto do Meio Ambiente foram os de "Escola e Sociedade", "Ciências Humanas e Meio Ambiente", "Os métodos de experimentação em percepção visual", "Metodologia e matemáticas modernas" e "O homem e o meio ambiente", este ministrado durante um trimestre pelo norte-americano Lee THAYER, diretor do Centro de Estudos Avançados da Universidade de Iowa, EUA.

A pesquisa interdisciplinar de que participou teve por objetivo estabelecer as "Relações entre a linguagem digital e a linguagem analógica na Imprensa" e foi desenvolvida sob a orientação do professor Georges EDERY, aprovada em dezembro de 1971.

Finalmente, na capital francesa o candidato participa, como assistente, do ciclo de conferências semanais organizado pelo Serviço de Pesquisa da ORTF-Office de la Radio diffusion-Télévision française, na sede da UNESCO, sobre o tema "Communication de Masse et pollution mentale", no período 10 de fevereiro de 1971 a 10 de maio seguinte.

Regressando ao Brasil em abril de 1972, e havendo apresentado o seu currículo e pleiteado uma alocação junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, através do então Coordenador do CJE, professor José Marques de Melo, tem o seu pleito aprovado pela direção da ECA e da USP neste mesmo ano. Começa então a trabalhar no Departamento de Jornalismo e Editoração.

No começo de outubro de 1972, assume a Coordenação da Comissão Especial do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, cargo que ocupa até agosto de 1973, quando obtém licença sem vencimentos, por um ano, para colaborar junto ao Curso de comunicação Social da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia.

De agosto de 73 a agosto de 74, é professor titular da Universidade Federal de Goiás, título acadêmico que

obteve em concurso público para a disciplina "Fundamentos Científicos da comunicação".

De volta à Universidade de São Paulo, dedica-se integralmente à atividade docente até que, em 1975, solicita desligamento do Regime de RDIDP-Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, vinculando-se ao RTC-Regime de Turno completo.

Em agosto deste ano de 1975, assume o cargo de gerente editorial da Editora MacGraw-Hill Ltda., filial brasileira da MacGraw-Hill Book Company, com sede em Nova Iorque, empresa especializada em edição de livros científicos e universitários.

Como gerente editorial, exerce nesta editora os encargos de contato com autores, seleção de originais e gerenciamento da produção editorial (fluxograma de produção), até o fim do ano de 1979.

Em 1980, é contratado, como editor, pela Editora Três, para exercer o cargo de Editor Executivo da revista Brasil Século 21, retomando, por sete meses, a atividade jornalística.

Neste mesmo ano, porém, instala um escritório de prestação de serviços editoriais a terceiros, sobretudo na área de prestação de composição eletrônica, através de Trans

tipo S/C Ltda e de Paubrasil Editora Ltda, passando a oferecer, em caráter privado, serviços de:

- a) preparação de originais;
- b) composição e revisões tipográficas;
- c) past-up e fotolitos;
- d) produção editorial.

Durante os anos de 1980 a 1983, sobretudo, teve ocasião de cuidar diretamente de quase todos os tipos de publicações impressas, mantendo-se fornecedor de periódicos como os Cadernos de Pesquisa, da Fundação Carlos Chagas, e a revista ANDE, da Associação Nacional de Educação.

Ainda em 1980, inscreve-se o candidato como aluno do Curso de Pós-Graduação, a nível de doutoramento, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo, no Departamento de Direito Civil e sob a orientação do professor Walter MORAES. A partir de então e até 1982, cumpre oito (8) créditos, além de obter aprovação em Exame de Qualificação e em Exame de Línguas (inglês e francês), a que se submeteu em fins de 1984.

A partir de setembro de 1984, dedica-se exclusivamente aos trabalhos de pesquisa e redação da tese para obtenção do título acadêmico de doutor, sempre sob a orientação do jurista Walter MORAES. No fim de junho de 1985, deposita

os treze (13) exemplares de praxe, na Secretaria de Pós-Graduação da FADUSP, da tese "Honra e Verdade na Informação, a qual defendeu perante a banca examinadora em 17.09.85.

Neste trabalho, o autor procura revelar, do ponto de vista da juridicidade, os conflitos existentes entre a atuação dos meios de informação de atualidade e os valores - honra, verdade, e outros - das pessoas por eles envolvidas (os jornalistas e terceiros que fazem parte dos acontecimentos e das informações). E, bem assim, a questão da falsidade e da verdade nos meios de informação.

Durante os anos de 1985 e 1986, colaborou com a Revista da OAB-SP, editada por Unipress Editorial, para a qual fez reportagens inclusive de capa. A partir de 1987 passou a colaborar na redação do Jornal do Advogado, também da OAB-SP.

No segundo semestre de 1985, assumiu a responsabilidade pelas disciplinas "Legislação da Comunicação Jornalística" e "Ética da Comunicação Jornalística", assim como pela disciplina "Ética e Legislação em Publicidade e Propaganda", as quais ministrou durante os anos 85 a 87, na Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior -IMS, de São Bernardo do Campo.

Neste Instituto Metodista, o candidato teve oportunidade de ser o coordenador geral do Tribunal da Comunicação-86, no qual esteve em julgamento a imprensa informativa (em 31 de outubro de 1986) e o Tribunal da Comunicação-87, que julgou "As Concessões de Rádio e Televisão" (em 30 de outubro de 1987).

Também no IMS o candidato foi Coordenador do I Encontro de Professores de Ética e Legislação da Comunicação, de 25 a 28 de outubro, convocado pela ABECOM-Associação das Escolas Brasileiras de Comunicação e pela UCBC-União Cristã Brasileira de Comunicação.

No fim de 1987 participou da fundação e instalação do Movimento Nacional de Democratização da Comunicação-MNDC.

Em havendo relatado sobre sua identidade e qualificação, e pelo que descreve e documenta a seguir, sobre os títulos acadêmicos, a atividade científica, a atividade didática e a atividade profissional, o candidato se apresenta, assim, ao concurso de ingresso à carreira docente.

I - Títulos acadêmicos

1. Graduação

1.1 José Carlos Rocha de Carvalho iniciou sua titulação acadêmica com a conclusão do Curso de Direito, da Universidade Federal de Pernambuco, em 16.11.1966. 1

Em consequência, recebeu o diploma de Bacharel em Direito, expedido por aquela Faculdade do Recife. 2

2. Pós-Graduação

2.1. A seguir, obteve o diploma do Instituto Francês de Imprensa, unidade de ensino e pesquisa da Universidade de Direito, Economia e Ciências Sociais de Paris. 3

O diploma do IFP é sancionado após dois anos completos de estudos especializados em ciências da informação (15 horas de cursos e três horas de trabalhos dirigidos, por semana) e mediante a defesa de uma dissertação de mestrado.

O candidato seguiu, no IFP, os cursos fundamentais de Direito da Informação, Economia da Informação, Sociologia da Informação e História da Informação; e os cursos complementares de Análise de conteúdo, Processos de Comunicação, Estudos de audiência e de opinião pública. Tais atividades discentes ocorreram durante os anos universitários de 68/69 e 69/70. 4

Em março de 1972 sustentou a dissertação, sobre "McLuhan et/ou la sagesse naive", perante uma banca examinadora composta pelos professores Pierre ALBERT, Georges MOND e Francis BALLE (orientador e presidente).

5

Recebeu, em consequência, o título de diplomado do Instituto Francês de Imprensa, em "Ciências da Informação". Este título é, mais tarde, reconhecido pela câmara de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo como sendo equivalente ao título de mestre.

6

2.2 Outro título acadêmico que obtém o candidato é o de "aluno diplomado" da Sorbonne, também a nível de mestrado, seguindo o curso de Sociologia da Civilização Tecnológica-CECMASS-Centro de Estudos de Comunicações de Massas, dirigido por Georges FRIEDMANN, com a colaboração de Edgar MORIN.

7

8

Desenvolve, sob a orientação do professor MORIN, a redação da dissertação sobre "Communication et Ecriture", a qual é também examinada pelos professores Gaeton PICOM e Jean CASSOU, que a aprovaram.

9

O diploma em apreço lhe é conferido a 12.03.72.

10

2.3 O candidato obtém um quarto título acadêmico junto ao Instituto de l'Environnement (Instituto do Meio Ambiente Cultural), instituição do Ministério da Cultura da França, orientada para a formação de professores-pesquisadores nas disciplinas do meio ambiente cultural.

11

Ingressa no Instituto citado mediante concurso de títulos e entrevista, sendo admitido como aluno estagiário em setembro de 1970, por meio de contrato pedagógico (FM 4.000 anuais) que o obriga a participar da realização de pesquisa interdisciplinar.

Aí segue, durante um ano, os seguintes cursos de pós-graduação:

- Escola e sociedade - profa. Suzanne LORTIC.
- Ciências Humanas e Meio Ambiente - profa. Quante SCHNAIDER.
- O Homem e o Meio Ambiente - prof. Lee THAYER, diretor do Centro de Estudos Avançados da Universidade de Iowa, EUA, e prof. Konrad EISENBEIS.
- Os métodos de experimentação em percepção visual - prof. Georges EDERT.
- Metodologia e matemáticas modernas - prof. SPIZZI - CHINO.

E participa, junto com artistas gráficos, da pesquisa sobre "As relações que existem entre a linguagem digital e a linguagem analógica na imprensa informativa".

12

Após um ano de cursos e mais seis meses de finalização de pesquisa, defendidos perante uma Comissão de Avaliação, em dezembro de 1971, recebe o Diploma do Instituto do Meio Ambiente Cultural, em janeiro de 1972.

15

2.4 O candidato conquista o seu quinto título acadêmico, o de doutor, em setembro de 1986, com a tese "Honra e Verdade na Informação", orientada pelo professor doutor Walter MORAES, do Departamento de Direito Civil da FADUSP.

13

Naquela Faculdade de Direito, o candidato cursou as seguintes disciplinas:

- Direitos da personalidade
- Temas fundamentais de Direito Industrial I: Propriedade Industrial
- Família e Filiação II: Efeitos do Casamento e Filiação.
- Direito Internacional da Pessoa Humana
- Família e Filiação I: Casamento e sua Dissolução
- Organizações Internacionais: Introdução e Histórico

- Direito do Autor Nacional
- A Organização das Nações Unidas
- Liquidação e Extinção das Obrigações
- Temas Fundamentais de Direito Internacional Público.

3. Extensão Cultural

3.1 No Exterior

Participou, como assistente, do Ciclo de Conferências semanais organizado pelo Serviço de Pesquisas da ORTF - Office de la Radiodiffusion-Télévision Française, na UNESCO, em Paris, sobre o tema "Comunicação de massa e poluição mental, entre 10 de fevereiro e 10 de maio de 1971.

19

3.2 No Brasil

Coordenou e participou do Curso Especial da Universidade de São Paulo, promovido pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de comunicações e Artes, sobre o tema "A formação e a Função do Editor", entre 03 e 14 de maio de 1982, com carga de 45 horas.

20

4. Bolsas de estudo no Exterior

4.1 Foi beneficiado com bolsa de estudo concedida pelo Governo da França, através do Consulado Francês no Recife, no valor de NF 750 por mês, mais o pagamento de despesas de retorno ao Brasil.

21

A referida bolsa, paga pelo Centro Internacional de Estágios do Ministério das Relações Exteriores da França e inicialmente válida por um ano foi prorrogada duas vezes sucessivas até 30 de novembro de 1970.

4.2 Foi beneficiado com bolsa no valor anual de NF 4.000, do Ministério da Cultura da França, a título de contrato pedagógico para seguir cursos e realizar estágio de pesquisa interdisciplinar.

II - Atividade Científica

1. Em cumprimento a contrato de trabalho, na Universidade de São Paulo, desenvolveu para a Comissão do Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa-RDIDP, a pesquisa "A Informação Livresca no Brasil dos anos 70".

17

A referida pesquisa consistiu em levantamentos da produção editorial brasileira nos anos 1970 a 1979, da distribuição da produção por segmentos de mercado e da análise dos fatores produtivos e da participação do Estado na produção.

A pesquisa foi aprovada pela Comissão do RDIDP em começos de 1980.

18

III. Atividades didáticas

a) Funções docentes

1. Professor Colaborador Ref. MS-3

Exerceu a função de Professor Colaborador da USP, Ref. MS-3, lotado no Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA, em Regime de Dedicção Integral à docência e à Pesquisa-RDIDP, durante o período de 11.04.72 a 13.08.73.

31

E, ainda no mesmo RDIDP, durante o período de 12.08.74 a 30.07.75.

2. Professor Assistente Ref. MS-2

Com o reconhecimento da equivalência do seu título de mestre da Sorbonne, pela Universidade de São Paulo, passou a exercer, no CJE-ECA-USP, a função de professor assistente Ref. MS-2, no lugar de professor colaborador, que vinha exercendo.

32

3. Professor Titular da U.F.Go.

Em maio de 1973, submeteu-se a concurso de títulos para preenchimento do cargo de Professor Titular do Departamento

mento de Comunicação do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás-UFGO, em Goiânia, na área de "Fundamentos científicos da Comunicação", tendo sido aprovado.

25

Lecionou naquele Departamento durante o período de agosto de 1973 a julho de 1974.

26

4. Professor Titular do Instituto Metodista

A partir de 1º de setembro de 1986 passou a exercer a função de professor responsável do Instituto Metodista de Ensino Superior-IMS, pelas disciplinas "Legislação da Comunicação Jornalística" e "Ética da Comunicação Jornalística", assim como "Ética e Legislação em Publicidade e Propaganda".

Desde o começo de 1987 passou a lecionar aquelas disciplinas na função de professor titular.

87

b) Cursos ministrados

1. Em editoração

1.1 Introdução ao Jornalismo e Editoração, a alunos do 3º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, em 1973. 27

1.2 Introdução ao Jornalismo e Editoração, a alunos do 3º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, em 1975. 27

1.3 Programação e Seleção Editorial, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1977. 27

1.4 Política e Administração de Empresas Editoriais, a alunos do 7º semestre, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1977. 27

1.5 Estágio Supervisionado, a alunos de Editoração, do 8º semestre, período noturno, no CJE, no primeiro semestre de 1978.

1.6 Produção Editorial, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1978. 27

1.7. Produção Editorial, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1979. 27

1.8 Produção e Emissão, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1979,

27

1.9 Produção Editorial, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1980.

"

1.10 Técnicas de Produção em Editoração, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1981.

"

1.11 Técnicas de Mercadologia em Editoração, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1981.

"

1.12 Técnicas de Produção em Editoração, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1982.

"

1.13 Técnicas de Difusão em Editoração, a alunos do 7º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1982.

"

1.14 Legislação e Deontologia em Editoração, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1982.

"

1.15 Técnicas de Produção em Editoração, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1983.

"

1.16 Teoria da Editoração, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período matutino, no primeiro semestre de 1985.

27

1.18 Técnicas de produção em Editoração, a alunos do 4º semestre de Editoração, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1985.

"

1.19 Matérias primas, a alunos do 3º semestre de Editoração, no CJE, período matutino, no primeiro semestre de 1986.

86

1.20 Legislação e Deontologia em Editoração, a alunos do 4º semestre de Editoração, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1986.

"

1.21 Matérias primas, a alunos do 3º semestre do CJE, curso de Editoração, período matutino, no primeiro semestre de 1987.

"

1.22 Legislação e Deontologia em Editoração, a alunos do 8º semestre de Editoração, período matutino, no CJE, no segundo semestre de 1987.

"

2. Em Jornalismo

2.1 Agências Noticiosas, a alunos do 8º semestre de Jornalismo, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1972.

28

2.2 Jornalismo Comparado, a alunos do Curso de Comunicação Social, em São Luís do Maranhão, no primeiro semestre de 1972.

29

2.3 Introdução ao Jornalismo e à Editoração, a alunos do 3º semestre do Ciclo Básico, período noturno, na ECA, no primeiro semestre de 1975.

27

2.4. História dos Meios de Comunicação, a alunos do 3º semestre de Jornalismo, do Departamento de comunicação da Universidade Federal de Goiás, período matutino, no segundo semestre de 1973.

30

2.5 Fundamentos Científicos da comunicação, a alunos do 3º semestre do Curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Goiás, período matutino, no segundo semestre de 1973.

30

2.6 Jornalismo Comparado, a alunos do Curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Goiás, período matutino, no segundo semestre de 1983.

"

2.7 Técnica de Jornal e Revista II, a alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, período matutino, no primeiro semestre de 1974.

"

2.8. Prática de Redação Jornalística I, a alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, período matutino, no primeiro semestre de 1974.

30

2.9 Prática de Redação Jornalística II, a alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, período matutino, no primeiro semestre de 1974. 30

2.10 Legislação e Deontologia em Jornalismo, a alunos do 4º semestre de Jornalismo, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1983. 27

2.11 Legislação e Deontologia em Jornalismo, a alunos do 4º semestre de Jornalismo, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1983. "

2.12 Difusão em Agências Noticiosas, a alunos do 5º semestre de Jornalismo, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1985. "

2.13 Legislação da Comunicação Jornalística, a alunos do 6º semestre, turma "A" de Jornalismo, do Instituto Metodista, período noturno, no segundo semestre de 1986. 85

2.14 Legislação da Comunicação Jornalística, a alunos do 6º semestre, turma "B" de Jornalismo, do Instituto Metodista, período noturno, no segundo semestre de 1986. "

2.15 Legislação da Comunicação Jornalística, a alunos do 6º semestre de Jornalismo, do Instituto Metodista, período matutino, no segundo semestre de 1986. "

2.16 Ética da comunicação Jornalística, a alunos de Jornalismo, turma "A", período noturno, do Instituto Metodista, no primeiro semestre de 1987. "

2.17 Ética da Comunicação Jornalística, a alunos de Jornalismo, turma "B" do 7º semestre, período noturno do Instituto Metodista, no primeiro semestre de 1987. 85

2.18 Ética da Comunicação Jornalística, a alunos do Curso de Jornalismo, do 7º semestre do Instituto Metodista, período matutino, no primeiro semestre de 1987. "

2.19 Ética e Legislação da Comunicação Jornalística, a alunos do 5º semestre do Instituto Metodista, período matutino, no primeiro semestre de 1987. "

2.20 Legislação e Ética do Jornalismo, a alunos do 6º semestre matutino, do Curso de Jornalismo da ECA, no segundo semestre de 1987. 86

2.21 Legislação e Ética do Jornalismo, a alunos do 6º semestre noturno, do Curso de Jornalismo da ECA, no segundo semestre de 1987. "

3. Em Publicidade e Propaganda

3.1 Ética e Legislação em Publicidade e Propaganda a alunos do 6º semestre noturno, do Instituto Metodista, no segundo semestre de 1987. 85

c) Projetos Laboratoriais

1. Elaboração e direção do "Projeto Pedagógico Jornal Laboratório - O FOCA", do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, durante o segundo semestre de 1973 e o primeiro semestre de 1974.

33

2. Coordenação do Projeto Pedagógico "Estágio Supervisionado", do 8º semestre do Curso de Editoração, no CJE durante o primeiro semestre de 1979.

27

d) Atividades de extensão universitária

1. Coordenação de Curso

1.1 Coordenação do Curso Especial "A Formação e a Atuação do Editor", promovido pelo CJE-ECA-USP, de 03 a 14 de maio de 1982, com carga horária de 45 horas.

27

34

Além de Antonio Houaiss, que colaborou com 10 horas/aula, o Curso Especial teve a participação, com conferencistas, de 20 presidentes de companhias editoras de São Paulo e de diretores da Câmara Brasileira do Livro.

2. Coordenação de Seminários

2.1 Coordenação da V Semana de Estudos de Jornalismo, do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, realizada de 14 a 18 de maio de 1973, sob o tema central "Tendências do Jornalismo: Tecnologia e Profissionalização". 35

2.2 Coordenação da I Semana de Comunicação, do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, na segunda quinzena de 1973. 36

2.3 Coordenação, junto com a aluna Simone Biehler, do Seminário "Informação e Democracia", com a colaboração do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, da Associação dos Advogados de São Paulo e do Centro Acadêmico Lupe Cotrim, promovido pelo CJE-ECA, no período de 07 a 09 de novembro de 1983. 27

2.4 Coordenação do Seminário "Ética da Informação e Constituinte", realizado de 14 a 16 de outubro de 1985, numa promoção do CJE-ECA e que foi encerrado pelo Ministro da Justiça Fernando Lyra. 28

2.5 Coordenação da VIII Semana de Estudos de Editoração, do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, sob o tema central "Políticas Editoriais e Hábito de Leitura", realizada de 14 a 18 de novembro de 1986. 88

3. Coordenação de Tribunais

3.1 Coordenação geral do Tribunal da Comunicação-86, que julgou "A Imprensa Informativa", no dia 31 de outubro de 1986, numa promoção da Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista e da Associação Brasileira de Imprensa-São Paulo, para um público de 500 pessoas.

83

O juiz presidente do Tribunal da Comunicação - 86 foi o advogado Carlos Eduardo Pellegrini di Pietro; a Promotoria Pública (acusação) ficou a cargo de Luiz Eduardo Greenhalgh e a Defesa foi feita pelo advogado Luiz José Bueno de Aguiar.

3.1 Coordenação geral do Tribunal da Comunicação - 87, que julgou "As Concessões de Rádio e Televisão", no dia 30 de outubro de 1987. Foi uma promoção da Faculdade Comunicação do Instituto Metodista, do Centro Acadêmico Carlos Drummond de Andrade, do Comitê Paulista de Luta pela Democratização da Comunicação (OAB, ABI, UCBC, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões Públicas, dos Jornalistas e dos Radialistas, dos partidos PT, PC, PCdoB, PH, e de outras entidades).

84

O Tribunal da Comunicação-87 teve um público de 1.007 pessoas. O professor Dalmo de Abreu Dallari foi o juiz presidente e Luiz Eduardo Greenhalgh e Luiz José Bueno de Aguir, advogados da Acusação e da Defesa, respectivamente.

4. Coordenação de Encontro

Coordenou o I Encontro de Professores de Ética e Legislação da Comunicação e Curso de Atualização em Deontologia da Comunicação, realizado no Instituto Metodista de Ensino Superior-IMS, em São Bernardo do Campo.

81

O I Encontro, convocado pela Associação Brasileira das Escolas de Comunicação-ABECOM e pela União Cristã Brasileira de Comunicação-UCBC, produziu uma importante declaração dos professores de deontologia e legislação da comunicação intitulada "Comunicação livre para a democratização do país".

Havendo o candidato proferido palestra, durante o I Encontro, sobre "Problemas éticos na produção e veiculação de bens culturais através dos meios de comunicação a segmentos específicos da sociedade", coordenou a sessão de trabalhos da tarde destinada à elaboração da declaração.

O I Encontro se realizou entre 25 e 29 de outubro de 1987.

5. Participação docente em cursos e seminários

5.1 Ministrou 20 horas/aulas sobre "Comunicação de atualidades: aspectos sócio-antropológicos", no Curso de Extensão Universitária "Teoria e Metodologia do Ensino em Comunicação - Jornalismo", promovido em convênio do CEEPCC, de Ribeirão Preto, e Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, durante o mês de julho de 1972.

37

5.2 Proferiu conferência sobre "Imprensa falda e escrita"/, na I Semana de Estudos de Comunicações Sociais da Família Paulina", no dia 14 de agosto de 1972.

38

5.3 Participou, como expositor, do tema "A Assessoria de Imprensa e o Direito de Acesso à Informação", em 25 de junho de 1985, no primeiro dia do Seminário "As Assessorias de Imprensa - A Questão Ética", promovido pelo CJE-ECA.

39

5.4 Fez palestra sobre a "Relação Autores x Editores", em ciclo de estudos promovido pela Associação Paulista de Bibliotecários, em junho de 1978.

40

5.5 Participou, como expositor, do painel sobre "Ética em Comunicação: o comportamento profissional na sociedade contemporânea", em Maringá, PR, na I Semana Londrinense de Relações Públicas e VI Curso de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Londrina, PR, de 20 a 24.05.86.

74

5.6 Participou, como expositor, da mesa-redonda sobre "Problemas éticos na produção e veiculação de bens culturais através dos meios de comunicação para segmentos específicos da sociedade", juntamente com a professora Ana Maria Fadul, durante o primeiro Encontro de Professores de Ética e Legislação da comunicação, convocado pela ABECOM e pela UCBC, no Instituto Metodista de São Bernardo do Campo, SP.

81

5.7 Participou, como expositor do tema "Problemas éticos e legais da notícia", do seminário "A Função Social da notícia, coordenado pelo professor Manuel Carlos Chaparro, no CJE-ECA-USP, no dia 07.10.87.

75

5.8 Participou, como expositor do tema "A necessidade de uma Lei Especial para a Informação", do Encontro Regional de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Santos, submetido ao tema geral "A formação do jornalista diante das novas tecnologias". no dia 20.10.85.

76

6. Palestras e Conferências

6.1 Fêz conferência, a convite do Conselho Estadual de Cultura, sobre "Funções Sociais da Imprensa", em instituição de ensino de São José do Rio Preto, no dia 28 de setembro de 1972, em ciclo de palestras sobre comunicação, promovido pelo Conselho.

41

A Comissão Estadual de Jornal, Rádio e Televisão do Conselho Estadual de Cultura fez consignar em ata um "voto de louvor, pela brilhante palestra" em São José do Rio Preto.

42

6.2 A convite do Conselho Estadual de Cultura fez conferência sobre "A Comunicação do vida contemporânea", em 06.04.72, em instituição de ensino de Jacareí, SP.

43

6.3 Participou de mesa redonda, na qualidade de expositor, junto com Audálio Dantas, Freitas Nobre, Bóris Casoy e Carlos Eduardo Lins e Silva, sobre "A Legislação de Imprensa", promovida no auditório do CJE-ECA, no dia 14.06.85.

44

e) Atividades desempenhadas na administração uni-
versitária

1. O candidato foi nomeado Coordenador do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, cargo que exerceu de 03.10.72 a agosto de 1973. 45

2. Por designação do Diretor Adjunto do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, foi membro de Comissão de Verificação das condições do Instituto Educacional Piracicabano, para efeito de funcionamento de seu Curso de Relações Públicas, em fevereiro de 1973. 46

3. Integrou a comissão criada em 01.05.75, que teve por finalidade a elaboração do orçamento-programa do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP para o ano de 1976. 47

4. Foi nomeado Assessor de Assuntos Acadêmicos do Departamento de Jornalismo e Editoração em 11.08.75.

5. integrou a comissão criada em 30.10.75, que teve por finalidade o estudo do Anteprojeto de Regimento Interno do CJE, com as devidas alterações. 48 49

6. Foi nomeado Coordenador Pedagógico dos alunos do 5º semestre noturno do Curso de Editoração, no ano de 76. 50

7. Integrtoou a comissão criada em 22.04.76, que te
ve por objetivo a elaboração de um novo currículo para os
Cursos de Jornalismo e Editoração. 51
8. Foi nomeado Coordenador Pedagógico dos alunos
do 5º semestre do Curso de Editoração, noturno, de 1980. 52
9. Integrou a comissão criada em 10.09.80 com o ob
jetivos de programar os eventos que foram realizados no CJE
durante o ano de 1981. 53
10. Integrou a comissão, criada em 08.10.80 para
analisar o anteprojeto de portaria instituindo novo regula -
mento para a Ediotra Comunicações e Artes (COM-ARTE). 54
11. Integrou a comissão criada em 16.09.81 para ela
borar a programação do evento do Curso de Editoração durante
a Bienal Internacional do Livro no ano de 1982. 55
12. Integrou a comissão criada em 31.03.82 que orga
nizou a V Semana de Estudos de Editoração, realizada no mes-
mo ano. 56
13. Foi designado Coordenador do Curso "A Formação
e a Atuação do Editor", realizado no segundo semestre de 82. 57
14. Integrou a comissão criada em 19.10.83 para a
elaboração do Regimento Interno do CJE. 58

15. Integrou a comissão criada em 21.03.84 encarregada de elaborar o anteprojeto dos estatutos de uma fundação a ser criada no âmbito do CJE - o Instituto de Pesquisas em Jornalismo e Editoração). 59
16. Foi eleito e a seguir designado, pela resolução CJE-003/85, membro do Colegiado de Editoração para o período 08.05.85 aa 08.05.86. 60
17. Integrou a comissão criada em 24.07.85 que teve por finalidade promover no âmbito do CJE o debate sobre o anteprojeto dos estatutos da Universidade de São Paulo. 61
18. Foi designado coordenador da VIII Semana de Estudos de Editoração, subordinada ao tema "Políticas Editoriais e Hábito de Leitura", a realizar-se entre 20 e 24.10.86. 62
19. Foi designado pela resolução CJE-012/87 membro da Comissão de Ética do Jornal do Campus. 78
20. Foi designado, pela resolução CJE-025/87, membro da Comissão de Graduação do CJE para o biênio 1988/1989. 79
21. Foi designado, pela resolução CJE-023/87, Coordenador Pedagógico do Curso de Produção Editorial, responsável pelos 3º e 4º semestres. 80

IV. Atividades profissionais

a) Em editoração

1.1 O candidato desempenhou, entre 01.08.75 e doze de outubro de 1979, o cargo de Gerente Editorial da Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda., sede em São Paulo, empresa destinada à importação, exportação, indústria e comércio de livros.

64

Neste cargo, teve como principais funções:

- relacionamento com autores.
- análise e seleção de originais para edição.
- técnicas de orçamento e gerenciamento da produção editorial.
- contratos com terceiros para a compra de serviços de composição, past-up, fotolitos, papéis e impressão, além dos serviços de avaliação, revisão técnica e revisão de estilo.
- reimpressões de títulos, do catálogo da Editora.
- análise de obras já editadas, sobretudo nos Estados Unidos da América, estudos de mercado e compra de serviços de tradução.

1.2 Instalação e encargos principais de escritório editorial que atuou no mercado paulista entre 1980 e 1984, para a prestação de serviços a terceiros: preparação de originais, composição, revisões, past-up, fotolitos e compra de impressões (Transtipo S/C Ltda) e fornecimento de edições (Paubrasil Editora Ltda.).

65

66

Durante os quatro anos de atuação do escritório teve oportunidade de prestar serviços para vários tipos de publicações: impressos em geral, jornais de empresa, revistas de associações e institutos, periódicos especializados, anais e livros.

Em 1983, teve ocasião de realizar experiência até então inédita no Brasil e, ao que se informa, até hoje não repetida, atendendo a solicitação da empresa Unipress Editorial,

Tratou-se de dirigir uma equipe de transcritores, preparadores de originais e impressores, para a "cobertura editorial" do 7º Encontro Nacional de Reflorestadores, de 16 a 20 de maio de 1983, em Curitiba, PR, de modo a que uma edição de 500 exemplares dos anais do Encontro fosse executada e os exemplares distribuídos aos participantes na sessão de encerramento. Anexado ao presente, um exemplar da referida edição.

b) Em Jornalismo

2.1 Como funcionário da Empresa Jornal do Comércio, de Pernambuco, com sede no Recife, entre 1961 e 1966 foi repórter, repórter geral, redator, colunista e editor geral adjunto dos jornais "Diário da Noite e Jornal do Comércio." 67

Naquelas situações, viu publicadas dezenas e dezenas de matérias de sua autoria, em grande parte assinadas.

2.2 A seguir, foi repórter do Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro, responsável pela parte redacional da Sucursal do Recife, com âmbito de atuação na região Nordeste. 68

Aí também publicou dezenas de matérias, em boa parte assinadas, entre 1964 e 1966.

2.3 Ainda no Recife, o candidato instalou e chefiou, durante o ano de 1968, a Sucursal da Editora Abril para o Nordeste, especialmente dedicada à revista Veja, no ano do seu lançamento, na qual publicou várias matérias. 69

A seguir, viajando para a França, tirou licença sem vencimentos, na Editora Abril e, a partir de Paris, colaborou com a revista Veja, inclusive assinando matérias.

2.4 Em São Paulo, em 1980, foi Editor Executivo da 71
revista Brasil Século 21, onde assinou matéria na edição nº e
2, do mês de maio. 72

2.5 Ainda em São Paulo, durante os anos de 85 e 86,
colaborou regularmente como repórter e redator na Revista da
OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de São Pau -
lo), da qual anexa alguns exemplares ao presente memorial.

2.6 Durante o ano de 87, passou a colaborar como
repórter e redator com o Jornal do Advogado, da Ordem dos Ad
vogados do Brasil, Seccional paulista, do qual anexa alguns
exemplares ao presente memorial.

Anexos

I - Documentação de títulos e atividades citados no Memorial.

II - Exemplares da produção acadêmica e científica e na atividade profissional:

- a) Exemplar da dissertação "Communication et Ecriture".
- b) Exemplar da dissertação "McLuhan et/ou la sagesse naive".
- c) Exemplar da tese "Honra e Verdade na Informação".
- d) Exemplar dos anais do 7º Encontro Nacional de Reflorestadores.
- e) Exemplar da revista Brasil Século 21, nº 2.
- f) Exemplares da Revista da OAB-SP (revista da Ordem dos Advogados do Brasil-São Paulo).
- g) Exemplares do Jornal do Advogado (da Ordem dos Advogados do Brasil-São Paulo).
- h) Exemplar do dossiê do Tribunal da Comunicação-87.
- i) Exemplar do livro Políticas Editoriais e Hábito de Leitura.

///